



EIXO 11: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

Geysa Novais Viana Matias

UESB

geysa.nv@gmail.com

Ana Débora Costa do Nascimento Mascarenhas

UESB

anadeboramascarenhas4@gmail.com

Pedro Henrique Costa Mascarenhas

UESB

ppedromascarenhas@gmail.com

Resumo

O mundo tem passado nas últimas décadas por um avanço tecnológico digital avassalador, desde o surgimento do computador, a evolução dos meios de comunicação, o surgimento das redes sociais e agora a Inteligência Artificial - IA tem contribuído significativamente por mudanças no processo de ensino e aprendizagem nas salas de aula e muitas vezes se tornado desafio para professores e estudantes limitarem o uso das tecnologias ou até mesmo utilizar pedagogicamente. Durante a crise sanitária e humanitária decorrente da pandemia Covid-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a sociedade necessitou se adaptar às pressas a uma nova realidade devido ao distanciamento social. Na realidade educacional a adaptação e o uso de tecnologias digitais foram cruciais. Outro ponto relevante é o aumento das licenciaturas em Educação a Distância (EaD). Tanto no ensino remoto, quanto na educação a distância, as tecnologias digitais são indispensáveis e a formação de professores para utilizá-las adequadamente se torna urgente. Silva e Alonso (2018, p. 109) salientam que a cultura digital, em constituição, “denota um constante ‘porvir’” com inúmeras possibilidades de construção e socialização de conhecimento. Gatti (2019) demonstra preocupação com a formação dos futuros docentes, pois, segundo pesquisa desenvolvida pela autora, aproximadamente 1% dos currículos dos cursos de formação da educação superior apresentam a tecnologia como



componente curricular.

Para García (2005), existe uma íntima relação entre a formação de professores e a qualidade da educação, dado que a formação inicial ou dos docentes em exercício, no âmbito da didática e da organização escolar, estuda os processos pelos quais os professores acessam “experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola” (García, 2005, p.26). A necessidade ainda de romper paradigmas como aponta Libânio (2024) sobre a resistência de alguns professores em usar tecnologias digitais nas escolas, a necessidade de aprender usar as tecnologias para o fazer pedagógico. Perante os múltiplos desafios desde a formação do professor até sua atuação em sala de aula, estar a necessidade de um currículo nas licenciaturas que possibilite o uso das tecnologias digitais na educação que também é importante para a meta sete do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (Brasil, 2014). A incorporação das tecnologias aos currículos dos cursos de licenciatura, em seus projetos político-pedagógicos, faz sentido somente se envolver uma reflexão sobre as possibilidades pedagógicas direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem. As Diretrizes Curriculares Nacionais reafirmam a importância da formação que envolva as tecnologias na prática pedagógica docente, de modo que os egressos demonstrem domínio em relação às mesmas para o desenvolvimento da aprendizagem, promovendo o pensamento crítico, o trabalho coletivo e da resolução de problemas (Gatti, 2019). Para atender aos objetivos dessa pesquisa a metodologia utilizada é exploratória, descritiva e qualitativa, que segundo Gil (2024) identifica os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Também se caracteriza como sendo uma pesquisa do tipo explicativa, que conforme Gil (2024) tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este estudo tem um tema de importante debate para uma melhor compreensão dos desafios da educação e da formação de professores para a educação do século XXI, com alunos bem familiarizados com as tecnologias digitais e que podem ser amplamente utilizadas no fazer pedagógico visando a compreensão da sociedade informatizada da realidade atual, justificando a sua realização. O objetivo geral da investigação é buscar um amplo entendimento sobre os



desafios da formação docente para a educação do Século XXI, assim como averiguar o uso das tecnologias digitais e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem para o fazer pedagógico do século XXI.

Palavras- chaves: Educação. Formação docente. Tecnologias digitais.

Referências

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 2005.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazzo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

GIL, Antônio. Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Danilo Garcia; ALONSO, Kátia Morosov. Formação On-line e praticantes culturais: elementos sócio-históricos em contexto de formação na cultura digital. **Momento:** diálogos em educação, v. 27, n. 1, p. 108-127, jan./abr. 2018.